



**Lista das espécies arbóreas com ocorrência em Cerradão na Fazenda Buritis no  
município de Palmeiras de Goiás**

**Autores: Weuler Alves Vasconcelos & Sabrina do Couto de Miranda**

Lista das Espécies Lenhosas Amostradas em Remanescente de Cerradão na Fazenda Buritis – Palmeiras de Goiás-Goiás.

<b>Nome científico</b>	<b>Frequência (%)</b>	<b>Nome comum</b>	<b>Usos</b>
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	100	Pombeiro, Pau-pombo, Pau-de-pomba.	Usada na arborização urbana, potencial para recuperação de áreas degradadas. Madeira rosada, macia e pouco resistente, usada para caixotarias e obras temporárias, produz goma que alimenta saguis e os frutos alimentam os pássaros.
<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.	100	Pimenta-de-macaco.	As sementes são condimentos e alimento para as aves. As fibras longas servem para amarrios. É uma planta medicinal e cosmética.
<i>Curatella americana</i> L.	100	Lixeira.	O arilo alimenta os pássaros, as folhas são usadas para arear panelas, árvore tanífera e medicinal. A madeira serve para marcenaria. É espécie indicadora de veios de ouro.
<i>Sclerolobium paniculatum</i> Vogel*	90	Carvoeiro.	Uso madeireiro, melífero e tintorial.
<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	70	Copaíba.	A madeira pode ser usada em marcenaria, medicinal, ornamental, cosmética e melífera. Produz um corante amarelo e óleo que é usado em vernizes e lacas.
<i>Byrsonima pachyphylla</i> A. Juss.	80	Murici.	Fruto comestível alimenta o homem e a fauna. Utilizada na medicina popular.
<i>Roupala montana</i> Aubl.	90	Carne-de-vaca.	Planta melífera, a madeira é pesada usada em móveis, acabamentos e objetos utilitários e de ornamentação.
<i>Annona crassiflora</i> Mart.	100	Araticum-do-cerrado.	Fruto consumido pelo homem, as sementes servem como inseticida, a árvore é medicinal e a cortiça do tronco é usada como boia em redes de pescar.
<i>Qualea grandiflora</i> Mart.	100	Pau-terra-grande.	Planta melífera e medicinal, acumuladora de alumínio, a goma alimenta os animais, frutos e raízes produzem corante amarelo.

<i>Bowdichia virgililoides</i> Kunth	90	Sucupira-preta.	Madeira utilizada em móveis, acabamentos internos e pequenos objetos de madeira. A árvore é melífera, ornamental e medicinal.
<i>Byrsonima coccolobifolia</i> Kunth	80	Murici-rosa.	Os frutos alimentam os animais e aromatizam a cachaça. A árvore é medicinal, melífera, ornamental e potencial na recuperação de áreas degradadas.
<i>Alibertia edulis</i> var. <i>edulis</i> (Rich.) A.Rich.	100	Goiaba-preta, Marmelada-de-cavalo, Marmelada.	Paisagismo pela arquitetura e floração, utilizada na recuperação de áreas degradadas, os frutos alimentam os animais e ao homem.
<i>Eriotheca gracilipes</i> (K. Schum.) A. Robyns	70	Paineira do Cerrado.	Ornamental, artesanal, produtora de fibras e melífera.
<i>Terminalia argentea</i> Mart.	80	Capitão-do-campo.	Os frutos secos são usados em artesanatos a madeira tem boa resistência. A árvore é tanífera, medicinal e melífera.
<i>Guapira noxia</i> (Netto) Lundell	90	Caparrosa.	Recuperação de áreas degradadas, frutos alimentam os animais.
<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	100	Aroeira-do-campo, Gonçalo-alves.	Uso resinífero, madeireiro, medicinal, ornamental e tanífera.
<i>Ouratea glaucescens</i> Engl.	70	Ouratea.	Potencial para o paisagismo e arborização. Os frutos alimentam a fauna.
<i>Emmotum nitens</i> (Benth.) Miers	40	Aderno, sobre, faia, limão-do-mato.	Uso madeireiro e ornamental.
<i>Dimorphandra mollis</i> Benth.	70	Faveira-do-campo.	É tanífera e medicinal, frutos ricos em rutina que associada a vitamina C resulta em veias e capilares permeáveis e resistentes. O fruto causa contrações uterinas e aborto no gado.
<i>Qualea multiflora</i> Mart.	90	Pau-terra-liso.	É uma árvore melífera; a goma e sementes são alimentos para os animais, espécie acumuladora de alumínio.
<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze	80	Capororoca, Cafezinho.	Alimento para pássaros. Arborização e recuperação de áreas degradadas.

<i>Platypodium elegans</i> Vogel	70	Canzileiro, Jacarandá-canzil, Faveiro.	Uso em recuperação de áreas degradadas, a madeira clara é destinada para objetos interiores como de marcenarias, carpintarias ou utensílios rurais.
<i>Micropholis venulosa</i> (Mart. & Eichler ex Miq.) Pierre	80	--	--
<i>Magonia pubescens</i> A. St.-Hil.	70	Tingui.	Árvore é melífera, medicinal e venenosa para peixes e mamíferos, a cinza e as sementes servem para a fabricação de sabão, resina da casca pode ser usada como inseticida e controle de piolhos.
<i>Pseudobombax tomentosum</i> (Mart.) Robyns	80	Embiruçu.	Madeira usada para caixotaria, brinquedos e saltos de sapatos. A casca produz fibras longas usadas na confecção de cordas.
<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.	80	Vinhático-do-campo.	Árvore apícola, medicinal e tanífera, madeira resistente, casca produz corante amarelo.
<i>Qualea parviflora</i> Mart.	60	Pau-terra-roxo.	Planta melífera, medicinal e tanífera, a goma e sementes alimentam a fauna, árvore acumuladora de alumínio.
<i>Cordia macrophylla</i> (K. Schum.) Kuntze	80	Marmelada-de-cachorro, Marmelada.	Uso na recuperação de áreas degradadas, frutos alimentam a fauna e o homem.
<i>Diospyros hispida</i> A. DC.	50	Caquiseiro-da-mata, Bacupari-bravo.	Polpa saborosa consumida pelo homem, madeira marrom-amarelada utilizada em peças com elasticidade e resistência, utilizada na recuperação de áreas degradadas.
<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel	50	Jacarandá-bico-de-papagaio.	A madeira é durável, usada na marcenaria de luxo, árvore medicinal e ornamental.
<i>Styrax ferrugineus</i> Nees & Mart.	60	Laranjinha-do-cerrado.	Seus frutos são usados em compotas caseiras, o óleo é usado na medicina popular.
<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook.f. ex S.Moore	60	Caraíba, Paratudo.	Madeira útil para trabalhos externos, árvore melífera, forrageira, ornamental e medicinal, fornece corante amarelo, produz Lapachol usado para tratar tumores, flores comestíveis e as folhas servidas como chá.
<i>Scutia cf buxifolia</i> Reissek	80	--	--

<i>Diospyros burchellii</i> Hiern	50	Olho-de-boi.	Frutos comestíveis, usada no paisagismo e arborização urbana.
<i>Acosmium dasycarpum</i> (Vogel) Yakovlev	50	Amargosinha.	A madeira é utilizada na construção.
<i>Connarus suberosus</i> Planch.	60	Araruta-do-campo.	Madeira leve, árvore apícola, medicinal, corticeira e forrageira.
<i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos	50	Ipê-amarelo-do-cerrado.	Uso medicinal e ornamental, fornece corante azul.
<i>Machaerium opacum</i> Vogel	40	Jacarandá-cascudo.	Árvore própria para arborização, madeira pesada e durável, usada na marcenaria de luxo, carpintaria e mourões de cerca.
<i>Erythroxylum daphnites</i> Mart.	60	Fruta-de-pomba.	Frutos alimentam os pássaros, usada também na recuperação de áreas degradadas.
<i>Guapira graciliflora</i> (Mart. Ex J.A. Schmidt) Lundell	50	Maria-mole.	Paisagismo e recuperação de áreas degradadas, e os frutos alimentam a fauna.
<i>Vatairea macrocarpa</i> (Benth.) Ducke	50	Amargosa, Angelim.	Árvore venenosa, apícola, medicinal, ornamental e forrageira. A madeira amarela com veios escuros, é usada na construção, móveis, postes e lenha.
<i>Eriotheca pubescens</i> (Mart. & Zucc.) Schott & Endl.	30	Paineira-do-cerrado.	Madeira leve. Planta ornamental, medicinal, melífera. A paina utilizada para confecção de tecidos enchimento de traveseiros ou colchões.
<i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schltl.) K.Schum.	50	Jenipapo-de-cavalo.	Utilizada no paisagismo e arborização.
<i>Pseudobombax longiflorum</i> (Mart.) A. Robyns	50	Imbiruçu.	Uso artesanal, ornamental e produtor de fibra.
<i>Luehea divaricata</i> Mart.	40	Açoita-cavalo.	Medicinal, melífero, ornamental, tanífera e tintorial.
<i>Lithraea molleoides</i> (Vell.) Engl.	50	Aroeira-branca, Aroeira-brava, Aroeirinha.	Os frutos alimentam a fauna. Planta tanífera e alergênica, sementes contêm óleos essenciais.
<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Steud.	50	Pixirica.	Paisagismo pela folhagem, recuperação de áreas degradadas, atrai pássaros e outros animais.
<i>Coussarea hydrangeifolia</i> (Benth.) Müll. Arg.	40	Bugre-branco, Cafeeiro-do-mato, Falsa-quina.	Usada no paisagismo e na recuperação de áreas degradadas.

<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	30	Aroeira, aroeira-preta.	Uso madeireiro, medicinal, ornamental, tanífero e melífero.
<i>Couepia grandiflora</i> (Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	40	Oiti-do-sertão.	Os frutos alimentam a fauna, utilizada no paisagismo e arborização.
<i>Pterodon pubescens</i> (Benth.) Benth.	30	Sucupira-branca.	O óleo e os frutos servem como medicamentos, madeira amarelada e resistente. Muito utilizada na arborização.
<i>Ouratea hexasperma</i> (A. St.-Hil.) Baill.	40	Vassoura-de-bruxa.	É uma planta medicinal, potencial para paisagismo e arborização, e os frutos alimentam a fauna.
<i>Aspidosperma tomentosum</i> Mart.	40	Peroba-do-cerrado.	É uma planta melífera, madeira utilizada em móveis e peças de decoração, casca espessa produz cortiça.
<i>Alchornea glandulosa</i> Poepp.	30	Folha redonda, Tanheiro, Irucurana, Tamanqueira.	Frutos e sementes muito procurados por pássaros. A madeira leve, com densidade de 0,4-0,59 g/cm <sup>3</sup> , branco amarela ou marrom-clara, é frágil e tem usos regionais. Recomendada para a recuperação de áreas degradadas pelo seu rápido crescimento e franca colonização de áreas abertas.
<i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville	20	Barbatimão.	Árvore tanífera, forrageira e medicinal. A madeira avinhada, 0,55 g/cm <sup>3</sup> , durável, tem uso local. A casca produz corante vermelho. A cinza madeira é usada em sabão caseiro.
<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	40	Capitu, Negramina, Limão Bravo.	Fruto apreciado por pássaros. Os Xavantes usam as folhas presas na cintura para afugentar carrapatos. Na medicina popular serve para digestão, dores, febres, afrodisíaco, cicatrizantes, desodorantes, inseticida e antimicótico.
<i>Kielmeyera coriacea</i> Mart. & Zucc.	30	Pau-santo.	Árvore melífera e corticeira. Seus frutos secos e sementes são usados no artesanato regional. Suas folhas e resinas são usadas na medicina popular. Das folhas e cascas produz-se corante ferrugíneo ou avermelhado. É árvore potencial para o paisagismo e arborização urbana e rural.

<i>Byrsonima sericea</i> DC.	30	Murici.	Paisagismo pela floração abundante, fruto comestível, atrai a fauna, recuperação de áreas degradadas, aromatizam a cachaça.
<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne	30	Jatobá-do-cerrado.	A polpa farinácea é medicinal, alimenta a fauna e é usada em geleias, torta e pães. Madeira pesada (0,90 g/cm <sup>3</sup> ) e resistente é usada para construção de currais, pontes, barcos e tonéis. A casaca produz resinas, vernizes e corantes.
<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. ex DC.) Standl.	20	Ipê roxo.	Ornamental, madeira resistente utilizada para construção de instrumentos musicais, medicinal, tanífera.
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	30	Breu, Pau-de-incenso.	Arilo comestível. Resina comercial mundialmente conhecida por elemi; as folhas e a casaca são usadas como incenso e na medicina regional. Madeira 0,77 g/cm <sup>3</sup> ; levemente rosada, aromática, é excelente para construção civil.
<i>Callisthene fasciculata</i> Mart	10 (P10)	Tapicuru.	Medicinal, ornamental e tanífera.
<i>Cardiopetalum calophyllum</i> Schtdl.	30	Pindaíba-vermelha, Embira, Embira-branca, Embirinha.	Tem potencial para uso em paisagismo e recuperação de áreas degradadas. A madeira amarelada, moderadamente pesada, com densidade de 0,79 g/cm <sup>3</sup> , tem uso em obras regionais provisórias. A fauna se alimenta dos frutos e sementes. As fibras da entrecasca têm uso para amarrilhos.
<i>Erythroxylum suberosum</i> A. St.-Hil.	20	Cabelo-de-negro.	Os frutos alimentam pássaros e outros animais. <i>E. coca</i> e <i>E. novogranatense</i> produzem alcaloides como a cocaína.
<i>Terminalia glabrescens</i> Mart.	20	Amendoeira-da-mata, Capitão, Pau-sangue.	É árvore melífera. Frutos usados no artesanato regional. A madeira amarelada, pesada, 0,75 g/cm <sup>3</sup> , tem usos regionais em obras de interiores. Tem potencial para uso na arborização urbana e recuperação de áreas degradadas.

<i>Cecropia</i> sp.	20	Embaúba, Imbaúba, Pau-de-formiga, Pau-de-preguiça.	As folhas e a casca servem na medicina popular para tratamento de diabetes, reumatismo, coração, asma, gripe e tosse. Útil para paisagismo, arborização urbana e programas de recuperação de áreas degradadas.
<i>Licania apetala</i> (E.Mey.) Fritsch	20	Milho-cozido, Ajuru, Caripé, Cariperana.	Própria para o uso em recuperação de áreas degradadas pois os frutos alimentam pássaros, animais e o homem. A madeira é moderadamente pesada, 0,63 g/cm <sup>3</sup> , branca a amarela é usada para caixotaria.
<i>Vochysia tucanorum</i> Mart.	20	Pau-de-tucano, Tucaneira, Gomeira.	Própria para arborização urbana pela bela floração e para recuperação de áreas degradadas. Os frutos secos são usados no artesanato regional. A goma, frutos e sementes alimentam a fauna. A madeira tem uso regional.
<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek	20	--	--
<i>Eugenia</i> sp.1	20		Alimento para a fauna.
<i>Neea theifera</i> Oerst.	20	Caparrosa-branca.	Os frutos alimentam a fauna. Planta medicinal. A infusão das folhas produz chá caseiro. Espécie própria para o paisagismo e recuperação de áreas degradadas.
<i>Virola sebifera</i> Aubl.	20	Bicuíba, Ucuúba-do-cerrado, Ucuúba-vermelha.	Arilo muito nutritivo. Popularmente os frutos e a seiva servem para tratar hemorroidas e as folhas para o estômago e inflamações em geral. A gordura das sementes servem para artrite, reumatismo e também para a produção de velas e cosméticos. Madeira castanha, 0,53-0,73 g/cm <sup>3</sup> , usada para obras internas e caixotaria, as sementes têm óleos finíssimos.
<i>Myrsine gardneriana</i> A. DC.	20	Cafezinho.	Frutos alimentam os pássaros.
<i>Physocalymma scaberrimum</i> Pohl	20	Pau-rosa.	Uso madeireiro e ornamental.
<i>Aegiphila lhotzkiana</i> Cham.	20	Milho-de-grilo.	A madeira amarelada tem uso regional. As sementes produzem óleo comestível. Os frutos alimentam a fauna. Árvore corticeira e valiosa forrageira.
<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	20	Ipê-verde, Cura-mula.	A madeira, 0,59g/cm <sup>3</sup> , é usada na carpintaria. Os frutos são usados no artesanato. É árvore medicinal e



			ornamental. A casca e as folhas fornecem corante azulado.
<i>Eugenia aurata</i> O.Berg	20	Pitanga do Cerrado.	Recuperação de áreas degradadas, alimentam a fauna, árvore melífera.
<i>Plenckia populnea</i> Reissek	10 (P07)	Marmelo-do-cerrado.	É árvore própria para o paisagismo e arborização por sua arquitetura e ramos pendentes. Suas folhas e ramos tem uso na medicina popular.
<i>Stryphnodendron rotundifolium</i> Mart.	10 (P03)	Barbatimão da folha miúda.	Árvore melífera, forrageira e medicinal.
<i>Bauhinia</i> sp.1	10 (P03)	Unha-de-vaca, Pata-de-vaca, Mororó.	Na medicina popular a casca e as folhas são usadas contra diabetes. Árvores com potencial para uso em paisagismo e arborização urbanas.
<i>Rourea induta</i> Planch.	10 (P04)	Botica-inteira.	O arilo é alimento para a fauna e as sementes são usadas como contas. É planta medicinal, forrageira apícola, corticeira e ornamental. Os frutos secos são usados no artesanato.
<i>Pouteria ramiflora</i> (Mart.) Radlk.	10 (P01)	Curriola, Grão-de-galo, Abiu.	Árvore com potencial para paisagismo e recuperação de áreas degradadas. Frutos comestíveis apreciados pela fauna e pelo homem. Madeira de baixa resistência natural.
<i>Byrsonima basiloba</i> A. Juss.	10 (P04)	Murici.	Os frutos comestíveis são apreciados pela fauna e pelo homem.
<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. & Arn.) Radlk.	10 (P03)	Aguaí, Maçarandubarana, Guatambu-de-leite.	Tem potencial para uso em recuperação de áreas degradadas e arborização urbana. Frutos comestíveis apreciados pela fauna. Madeira amarelada, pesada, 0,78g/cm <sup>3</sup> moderadamente dura, serve para usos regionais rústicos.
<i>Heteropterys byrsonimifolia</i> A. Juss.	10 (P01)	Murici-macho.	É árvore bela que deve ser experimentada no paisagismo e arborização urbana. Suas raízes são usadas como afrodisíaco em Mato Grosso.
<i>Schefflera</i> sp.1	10 (P09)	Mandiocão-do-cerrado.	Árvore melífera e medicinal. Espécie de porte elegante, própria para o paisagismo. Os frutos alimentam a fauna.

<i>Aspidosperma cuspa</i> (Kunth) S.F.Blake	10 (P10)	Guatambu do Cerrado, Peroba do Cerrado.	Melífera, usada na marcenaria e carpintaria, casca rica em taninos, a casca produz cortiça.
<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart. ex DC.) Standl.	10 (P04)	Ipê-amarelo.	Ornamental, madeira com usos regionais.
<i>Davilla elliptica</i> A.St.-Hil.	10 (P04)	Lixeirinha.	O arilo alimenta aves. As folhas secas são usadas no artesanato regional. As folhas siliciosas servem como lixas para arear panelas. Espécie própria para paisagismo e arborização. É árvore tanífera e medicinal.
<i>Maytenus floribunda</i> Reissek	10 (P09)	Cafezinho.	Tem potencial para uso ornamental e recuperação de áreas degradadas bem drenadas. A madeira dura, mais ou menos compactada, tem baixa durabilidade natural. Na medicina popular os ramos e folhas servem para alergias e feridas.
<i>Bauhinia</i> sp.2	10 (P10)	Unha-de-vaca, Pata-de-vaca, Mororó.	A madeira moderadamente dura e pesada, branco-rosada, considerada boa para lenha. Na medicina popular a casaca e as folhas são usadas contra diabetes. Árvores com potencial para uso em paisagismo e arborização urbanas.
<i>Ouratea castaneifolia</i> (DC.) Engl.	10 (P10)	Folha-de-castanha, Farinha-seca.	Tem potencial para o uso em paisagismo e recuperação de áreas degradadas. Os frutos alimentam aves e outros animais.
<i>Byrsonima verbascifolia</i> (L.) DC.	10 (P08)	Muricizão.	Os frutos comestíveis aromatizam bebidas. Produz lenha e carvão. Planta melífera, medicinal, tanífera e tintorial.
<i>Myrcia rostrata</i> DC.	10 (P10)	Folha-miúda, Guamirim-da-folha-fina, Araçá.	Útil em paisagismo e recuperação de áreas degradadas. Os frutos alimentam muitas espécies de aves e outros animais.
<i>Lafoensia pacari</i> A. St.-Hil.	10 (P06)	Pacari.	Tal como <i>L. glyptocarpa</i> serve para arborização urbana. É árvore medicinal, tintorial (corantes amarelos) e melífera.

<i>Enterolobium gummiferum</i> (Mart.) J.F.Macbr.	10 (P05)	Orelha-de-macaco.	É planta medicinal, tanífera e ornamental, própria para arborização. Os frutos são tóxicos para o gado.
<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	10 (P07)	Camboatá-branco/Pau-de-espeto.	Própria para paisagismo e recuperação de áreas degradada. Espécie melífera. O arilo nas sementes alimenta aves e animais terrestres.
<i>Ilex ferruginea</i> Hand.-Mazz.	10 (P05)	--	--
<i>Aspidosperma</i> sp.1	10 (P09)	Guatambú	Ornamental.

### Dados compilados a partir da literatura especializada:

Fagg, C.; Munhoz, C. B. R.; Sousa-Silva, J. C. (2011). **Conservação de áreas de preservação permanente do Cerrado:** caracterização, educação ambiental e manejo. Brasília-CRAD, 324p.

Parron, L. M. et al. (2008). **Cerrado: desafios e oportunidades para o desenvolvimento sustentável.** Embrapa, Planaltina, 464p.

Silva Júnior, M. C.; Costa e Lima, R. M. (2010). **100 árvores urbanas – Brasília: guia de campo.** Brasília-DF, Editora Rede de Sementes do Cerrado, 208p.

Silva Júnior, M. C. (2012). **100 árvores do Cerrado – sentido restrito:** guia de campo. Brasília-DF, Editora Rede de Sementes do Cerrado, 304p.

Silva Júnior, M. C.; Pereira, B. A. S. (2009). **+100 árvores do Cerrado – matas de galeria:** guia de campo. Brasília-DF, Editora Rede de Sementes do Cerrado, 288p.